

GODÓI, Gustavo de

* dep. fed. SP 1894-1902.

Gustavo de Oliveira Godói nasceu em Pindamonhangaba (SP) no dia 13 de março de 1848, filho de Antônio de Godói e de Inácia Cândida de Oliveira Godói.

Fez seus primeiros estudos no Seminário Episcopal de São Paulo, e depois no Colégio Marinho, na então capital do Império. Em 1868 matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em novembro 1872 com distinção nos últimos dois anos. Em 1873 obteve o grau de doutor com a tese “Uretrotomia”. Retornando a Pindamonhangaba, começou a trabalhar como médico nessa cidade, e posteriormente em Guaratinguetá, onde abriu uma clínica e prestou serviços ao hospital local.

Ainda durante o Império, em 1888, foi eleito vereador à Câmara Municipal de Pindamonhangaba com o apoio dos liberais. Participou ativamente dos movimentos em favor da abolição da escravatura e da república, tendo sido fundador, em 29 de julho de 1889, e membro da diretoria do Centro Republicano de sua cidade. Com o advento da República em 15 de novembro daquele ano, foi incumbido de organizar o governo provisório de seu município. Foi nomeado presidente da Intendência e exerceu o cargo de 1889 a 1891, quando o então presidente de São Paulo Américo Brasiliense foi forçado a renunciar, e o governo do estado foi transmitido ao vice Cerqueira César.

Em 7 de março de 1892 foi eleito pelo Partido Republicano Paulista (PRP) para o Senado de São Paulo na legislatura 1892-1897. Assumiu o mandato em 7 de abril seguinte, mas em 1º de março de 1894 foi eleito deputado federal para a período 1894-1896. Tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, em 3 de maio, e nos anos seguintes foi reeleito para as legislaturas 1897-1899 e 1900-1902. Fez parte, na Câmara, da Comissão de Instrução Pública.

Retornando a São Paulo, foi novamente eleito senador estadual em 31 de maio de 1903. Tomou posse em 11 de julho e exerceu o mandato até 26 de dezembro de 1905, quando renunciou por ter sido nomeado secretário do Interior no governo de Jorge Tibiriçá

Piratininga, substituindo José Cardoso de Almeida. Foi ainda secretário interino da Agricultura, Comércio e Obras Públicas em 1906 e 1907, quando do afastamento do titular Carlos José Botelho, e permaneceu na Secretaria do Interior até abril de 1908. Foi então eleito para a vaga de Antônio Cândido Rodrigues no Senado estadual e assumiu sua cadeira em 28 de setembro, com mandato até fins de 1915. Em fevereiro de 1916 foi reeleito, com mandato até dezembro de 1924. Foi membro das comissões da Fazenda e Contas, Obras Públicas, Higiene e Instrução Pública, e ainda da comissão incumbida de elaborar leis sobre Terras Públicas, Minas, e Fisco. Foi segundo-secretário da Mesa Diretora entre 1905 e 1906, primeiro-secretário de 1910 a 1916, vice-presidente de 1915 a 1924, e presidente interino do Senado estadual em 1915. Além de exercer o mandato de senador estadual, participou ativamente na capital de São Paulo, como médico voluntário, do combate à gripe espanhola no período 1918-1919.

Faleceu em Pindamonhangaba no dia 9 de janeiro de 1924, em pleno exercício de seu mandato de senador estadual.

Antônio Sérgio Ribeiro

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CALIMAN, A. *Legislativo*; *Correio Paulistano* (10/1/1924); FONSECA, A.; IGNÁCIO, A.; BRISOLLA, C. *São Paulo* (v.1); RIBEIRO, A. *Governos*.